

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ENCONTROS

REVISTA DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

ISSN 1807-3867

Direção Geral

Vera Maria Ferreira Rodrigues

Direção de Ensino

Anna Cristina Cardozo da Fonseca

Chefia do Departamento de História

Silvana Cristina Bandoli Vargas

Secretaria Executiva da Revista

Ana Maria Ribas & Eduardo Parga

Contato

Gabinete de História – Revista Encontros
Campo de São Cristóvão, 177

Copyright©by Departamento de História do Colégio Pedro II.

Secretária Executiva da Revista: Ana Maria Ribas & Eduardo Parga.

Organização, Revisão e Formatação: Ana Maria Ribas

Pareceristas da Revista Encontros: Adjovanes Almeida (CPII), Ana Maria Ribas (CPII), Ângela Damasceno (CPII), Esther Kuperman (CPII), Luciano Mendes Cabral (CPII), Marcus Dezemone (CPII/UFF), Martha Couto Neves (CPII), Nélio Galsky (CPII), Roberta Martinelli e Barbosa (CPII), Silvana Bandoli Vargas (CPII).

Revista Encontros, número 19, agosto/dez de 2012. Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2013.

Semestral, Ano 10, nº 19.

Editada e distribuída pelo Colégio Pedro II

1- História 2- Ensino 3 – Narrativa 4 – Representação.

19 Revista Encontros

SUMÁRIO

Editorial:

O Ensino como narrativa.

Ana Maria Ribas

Artigos:

1 – O Regime Militar nos livros didáticos: os acontecimentos de 1968.

Adjovanes Thadeu Silva de Almeida

2 – A arte de escrever versus a arte de pensar: as disputas ortográficas como fundação da identidade nacional na Primeira República brasileira.

Alexandre Miranda de Almeida

3 – Caio Prado Junior e Florestan Fernandes no debate sobre o papel da burguesia nacional nos projetos da esquerda.

Mabelle Bandoli

4 – Dom Pedro II: o pai / mestre das princesas.

Jaqueline Vieira de Aguiar

5 – Fome e Alimentos: uma questão de política internacional.

Maria Eulália do Carmo Ferreira

6 – As linguagens visuais na perspectiva da educação para o ambiente.

Lourdes Ferreira

“(...) a História é viagem que conecta e mistura tempos e espaços, que interpenetra coisas e representações, realidade e discurso, razões e sentimentos, matéria e sonho, desejo e obrigação, liberdade e determinação. (...). Tecer, como narrar, é relacionar, pôr em contato, entrelaçar linhas de diferentes cores, eventos de diferentes características, para que se tenha um desenho bem ordenado no final. Esse trabalho de tecitura é, no entanto, obra da mão de quem tece, da imaginação e habilidade de quem narra.”

Durval Muniz de A. Júnior.

[*História – a arte de inventar o passado*. SP: Edusc, 2007).